

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

BOLETIM V. 4 Nº 1

1. Simpósio Nacional de Física do Estado Sólido e Ciência dos Materiais. 2. Demissões no CBPF. 3. Elementos para um Planejamento das Atividades de Física no Brasil. 4. II Simpósio Nacional de Ensino de Física. 5. Reunião do Conselho da SBF. 6. Simpósio Regional de Ensino de Física na Guanabara. 7. Estudantes de Pós-Graduação em Astronomia e Áreas Afins. 8. Divisões Estaduais. 9. Abertura do Concurso de Habilitação à Livre-Docência na Universidade Federal do Rio de Janeiro. 10. Revista Ensino de Ciências. 11. A Sociedade Brasileira de Física Cresce. 12. Reunião Anual. 13. Sócio Honorário.

CBPF
BIBLIOTECA

25 JUN 1973

Salvador - Bahia
Junho - 1973

BOLETIM V.4 Nº1

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

D I R E T O R I A

Presidente: A. G. do Pinho

Vice-Presidente: E. W. Hamburger

Secretário Geral: G. Moscati

Secretário: C. A. Dias

Tesoureiro: O. Dietzsch

Sec. Ensino: B. A. Alvares

Sec. Adj. Ensino: M. Q. Moreno

SECRETÁRIOS ESTADUAIS

Ceará: H. L. Cesar

Bahia: S. C. Guerreiro

M. Gerais: F. C. S. Barreto

S. Paulo: N. J. Parada

R. G. do Sul: V. Hercovitz

Pernambuco: I. Fittipaldi

Guanabara: S. Souza Barros

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

BOLETIM V.4 Nº 1

Salvador - Bahia

Junho - 1973

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

Boletim V.4 Nº1 - Junho 1973

Caixa Postal 20553 - Instituto de Física USP
Cidade Universitária - São Paulo, S.P.

Instituto de Física da UFBA
Rua Caetano de Moura, 123 - Federação
Salvador - Bahia

Í N D I C E

1. III Simpósio Nacional de Física do Estado
Sólido e Ciência dos Materiais..... 1
2. Demissões no CBPF..... 4
3. Elementos Para um Planejamento das Ativi
dades de Física no Brasil.....11
4. II Simpósio Nacional de Ensino de Física.....13
5. Reunião do Conselho da SBF.....17
6. Simpósio Regional de Ensino de Física na
Guanabara..... 17
7. Estudantes de Pós-graduação em Astronomia
e Áreas Afins.....18
8. Divisões Estaduais..... 18
9. Abertura do Concurso de Habilitação à
Livre-docência na Universidade Federal
do Rio de Janeiro.....19

10.	Revista Ensino de Ciências.....	19
11.	A SBF Cresce.....	20
12.	Reunião Anual.....	20
13.	Sócio Honorário.....	20

1. III SIMPÓSIO NACIONAL DE FÍSICA DO ESTADO
SÓLIDO E CIÊNCIA DOS MATERIAIS

Universidade Estadual de Campinas, 22 a 27 de julho de 1973

Será realizado de 22 a 27 de julho próximo em Campinas, São Paulo, o III SIMPÓSIO NACIONAL DE FÍSICA DO ESTADO SÓLIDO E CIÊNCIA DOS MATERIAIS, sob o patrocínio da Sociedade Brasileira de Física, Conselho Nacional de Pesquisas, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, Centro Latinoamericano de Física, Academia Brasileira de Ciências e Universidade Estadual de Campinas.

O Simpósio que certamente congregará mais de duzentos participantes, terá por finalidade primordial propiciar discussões entre os pesquisadores que trabalham no campo acerca de assuntos científicos e tecnológicos de seu interesse. Serão realizadas mesas redondas, conferências, debates, cursos e sessões de apresentação de trabalhos como pode ser visto no quadro de programação abaixo.

Apresentação de trabalhos

1. Os resumos dos trabalhos a serem submetidos deverão ser datilografados em duas vias (espaço duplo entre as linhas), no máximo em duas páginas. Figuras importantes para a compreensão do trabalho podem ser adicionadas.

2. Os resumos dos trabalhos a serem apresentados foram recebidos até 30 de maio por:

Prof. Luis Guimarães Ferreira
III Simpósio de Física do Estado Sólido e Ciência dos Materiais
Instituto de Física
Universidade de São Paulo
Cx. Postal: 8219
São Paulo - Capital

3. O elemento que desejar que o trabalho a ser apresentado seja considerado para a publicação no número especial que a Revista Brasileira de Física editará sobre Física do Estado Sólido e Ciência dos Materiais deverá trazê-lo datilografado em inglês, dentro dos padrões exigidos pela Revista, no primeiro dia do Congresso. Os trabalhos serão analisados durante a Semana do Congresso pelo Editor responsável (Prof. Sérgio Rezende). É importante observar que a aceitação do resumo para a apresentação no Congresso não implica na aceitação para a publicação na Revista.

III SIMPÓSIO NACIONAL DE FÍSICA DO ESTADO SÓLIDO E CIÊNCIA DOS MATERIAIS

	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8:00 às 10:15		Curso - 1 Espalhamento da Luz	Curso - 2 Cristalografia	Curso - 1 Espalhamento da Luz	Curso - 2 Cristalografia	Curso - 1 Espalhamento da Luz
10:30 às 12:30		cafe APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS (10)	cafe APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS (10)	cafe APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS (10)	cafe CONFERÊNCIA Necessidades Básicas da Indústria em relação a Univ.	cafe Curso - 2 Cristalografia
12:30 às 14:30		Almoço	Almoço		Almoço	Almoço
14:30 às 16:00		MESA REDONDA Física do Estado Sólido e dos Materiais (Parte 1: Técnicas de Física do Estado Sólido aplicáveis em Materiais.)	MESA REDONDA Física do Estado Sólido e dos Materiais (Parte 2: Técnicas de Física dos Materiais)	c h u r r a s c o		
16:15 às 18:00		cafe Curso - 3 TRANSIÇÕES DE FASE	cafe Curso - 3 TRANSIÇÕES DE FASE		MESA REDONDA Propriedades Magnéticas (FES)	
18:00 às 20:30		Jantar	Jantar			cafe CONCLUSÕES
20:30	COQUETE DE ABERTURA	CONFERÊNCIA 1 Educação e Pesquisa Min. (Min. J. Passarinho)	CONFERÊNCIA 2 Ciência e Tecnologia (Min. Reis Veitoso)			Jantar
					DEBATES Pesquisa Científica e Tecnológica (DAU, CAPES, FAPESP, BNDE, CNPq, Miniplan)	Jantar
						encerramento

2. DEMISSÕES NO C.B.P.F.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) requereu à 6a. Junta de Conciliação e Julgamento do Estado - Justiça do Trabalho do Estado da Guanabara "...a instauração de INQUÉRITO para apuração de falta grave cometida por sua empregada SOLANGE MAY TEIXEIRA CUYABANO DE BARROS..."

Tal inquérito foi considerado necessário pelo CBPF pois "...Sendo a requerida empregada estável e desejando a empresa obter a homologação judicial para a rescisão do contrato de trabalho, requer a abertura do competente inquérito..."

Por se tratar de sócia da Sociedade Brasileira de Física (SBF) que ocupava o cargo de Professor Associado do CBPF, a Diretoria da SBF logo que tomou conhecimento do fato enviou ao Presidente do CBPF a seguinte carta:

São Paulo, 17 de agosto de 1972

Senhor Almirante Octacílio Cunha

Tendo tomado conhecimento da portaria nº 58/72 do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas que trata da suspensão do Professor Adjunto SOLANGE M.C.DE BARROS a partir de 10 de agosto pp. sob a alegação de falta grave, solicitamos a Vossa Senhoria, em nome da Diretoria da Sociedade Brasileira de Física, maiores esclarecimentos a respeito dos motivos apresentados.

A Diretoria da SBF, em conformidade com o artigo 2º de seus Estatutos, deseja exprimir sua profunda preocupação ao constatar este ato insólito praticado contra um de seus membros, principalmente em se tratando de cientista ativa, com numerosos trabalhos publicados, e que tem prestigiado, no país e no exterior, o nome da instituição a que pertence e na qual capitalizou muitos anos de trabalho.

O Secretário Geral da SBF recebeu a seguinte resposta acompanhada de alguns documentos, os quais poderão ser exami

nados pelos sôcios interessados, na Secretaria Geral da SBF, em São Paulo.

Senhor Secretário Geral,

Recebi sua carta de 17 de agosto corrente.

A Portaria 58/72 nela citada por Vossa Senhoria é bastante clara e não alega falta grave, mas considera a Professora Solange M. C. de Barros como incursa em falta grave consoante o artigo 482, letra k, da Consolidação das Leis do Trabalho, explicitamente citado no texto, dando os motivos que levaram a tal consideração que foram "dirigir e distribuir carta em que se refere em termos injuriosos ao Diretor Científico do Centro, procurando desmoralizá-lo diante do Conselho Técnico-Científico e se recusando a reconsiderar tal atitude, apesar da intervenção de outros Professores e do retardamento da decisão, que a Diretoria aceitou, dentro do mesmo espírito de conciliação".

Não me parece que haja necessidade de adicionar quaisquer esclarecimentos ao que está dito, tanto mais que a questão se acha sub judice, na Justiça do Trabalho a quem cabe decidir esse lamentável episódio.

Contudo Vossa Senhoria encontrará inclusas cópias da carta da Professora Solange de Barros ao Diretor Científico e do meu memorando enviado a mesma professora alertando-a para a falta que cometera e lhe dando prazo para reconsiderar sua atitude. O prazo do memorando foi dilatado por mais dois dias por intervenção de colegas da professora Solange de Barros que desejavam demove-la da atitude assumida, e que nada conseguiram.

Como vê Vossa Senhoria não se acha em jogo nenhuma questão de ordem científica, mas mera transgressão de leis e regulamentos a que os cientistas estão sujeitos como o comum dos mortais.

Atenciosamente

a) Alnte. Octacilio Cunha
Presidente do CBPF

Os físicos Aldo C. M. Gonçalves, Luiz Felipe A. U. Canto e Madine Lisboa, todos ex-pesquisadores do CBPF, foram demitidos desta Instituição, em 7 de março de 1973, por motivos expostos na Carta enviada por aqueles pesquisadores ao Senhor Presidente da Sociedade Brasileira de Física, que vem transcrita a seguir:

Rio de Janeiro, 27 de março de 1973

Senhor Presidente da Sociedade Brasileira de Física

Para ciência da Sociedade Brasileira de Física e tendo em vista o eventual interesse em esclarecimentos de eventos que vêm se processando no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, trazemos ao conhecimento da Sociedade que V. Excia. preside os fatos que se seguem.

Em consequência da demissão da Profa. Solange de Barros e consequente reestruturação do Departamento a que pertencemos, foram realizadas reuniões dos membros deste Departamento, convocadas pelo seu chefe, Prof. Alfredo Marques, o qual assegurou publicamente aos signatários deste documento o direito de dar sequência a seus trabalhos de tese, já em andamento, conservando a orientação da Profa. Solange de Barros. Entretanto, ao ser dirigido o pedido de exame de idioma estrangeiro que precede a defesa de tese, no qual, segundo as normas vigentes, deve constar a aprovação do orientador, foi-nos o mesmo devolvido com a informação verbal de que tal pedido não poderia ser processado, a menos que a assinatura da Profa. Solange de Barros fôsse retirada do documento.

Procurando esclarecer as possíveis implicações deste fato consultamos o Prof. Alfredo Marques se ainda continuava com sua determinação anterior, ao que este respondeu que, nestas circunstâncias, a palavra final caberia ao coordenador dos cursos de pós-graduação do CBPF, Almirante Octacílio Cunha.

Solicitamos em carta (protocolo nº6 de 9/1/73 - cópia em anexo) ao coordenador dos cursos de pós-graduação um esclarecimento formal sobre o referido assunto. Recebemos como resposta uma guia (guia nº6/73 - cópia em anexo) na qual consta que a Profa. Solange de Barros não poderia ser orientadora de teses no CBPF, pois não era mais professora dos cursos de pós-graduação desta instituição, uma vez que seu contrato de trabalho havia sido rescindido, o que, a seu ver, impedia também que a referida professora participasse de banca de exame no CBPF.

Criou-se o seguinte dilema: ou mudarmos o de orientador na fase final dos trabalhos de tese (opção que seria contra nossa ética profissional) ou não obtermos o grau de mestre pelo CBPF.

Uma solução conciliatória foi proposta pelo Prof. Alfredo Marques em conversa com dois signatários desta carta e posteriormente reiterada em reunião da qual participaram os professores Luiz Felipe A. U. Canto, Milton Sanches e o técnico especializado Luiz Felipe V. Paiva. Esta solução seria a realização da defesa de tese em outra instituição congênere, sugestão esta que aceitamos prontamente.

Fizemos uma consulta formal ao Instituto de Física da UFRJ sobre a viabilidade de tal solução. Recebemos resposta afirmativa. Em vista disso solicitamos ao coordenador em carta de 28/2/73 (cópia em anexo) cancelamento de nossa matrícula nos cursos de pós-graduação do CBPF. Como resposta recebemos portarias do Sr. Presidente em que nos era comunicada a rescisão de nossos contratos, acompanhadas dos memorandos nºs 64,65,66/73, dirigido ao Diretor Executivo, cujo texto reproduzimos na íntegra:

"Tendo em vista que a admissão deste professor auxiliar foi efetivada apenas para proporcionar-lhe condições para que pudesse obter o grau de mestrado e considerando que incorreu em falta grave desligando-se do curso de pós-graduação do Centro

sem prévia autorização do coordenador, resolve, nos termos do artigo 32, ítem X dos estatutos, dispensá-lo das suas funções de professor auxiliar a partir de 7 de março de 1973.

Encaminhe-se a SCPG para o trancamento da matrícula do requerente".

Quando fomos admitidos no CBPF não assinamos contrato no qual constasse que nossa admissão seria apenas para os fins acima mencionados, como também não houve nenhum acordo verbal neste sentido.

O relato dos acontecimentos acima têm também por objetivo trazer ao conhecimento da opinião pública científica de como está sendo dirigida atualmente uma instituição que já prestou inestimáveis serviços à Física brasileira.

Aproveitamos o ensejo para reiterar nossos protestos de elevada estima e consideração.

Aldo C. M. Gonçalves
Luiz Felipe A. U. Canto
Nadine Lisbona

O Senhor Presidente da Sociedade Brasileira de Física recebeu ainda um abaixo assinado de 37 pesquisadores do CBPF onde registram seu desapontamento diante da presente situação instalada naquela Instituição de Pesquisa, publicado a seguir:

Rio de Janeiro, 29 de março de 1973

Exmo. Sr. Presidente da Sociedade Brasileira de Física

Como é do conhecimento público, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas está atravessando há algum tempo uma crise provocada por diversos fatores internos e externos. Durante este período, a própria existência do CBPF como instituição independente de pesquisa tem estado ameaçada. Esta crise está diretamente ligada à incompreensão, ou subestimação, por parte de or

gãos governamentais responsáveis, da importância da pesquisa científica na sociedade moderna e, certamente, o CBPF não é a única instituição a sofrer as consequências desta mesma incompreensão. Ao longo desse período, a ameaça de extinção do CBPF esteve sempre presente, seja se configurando numa extinção rápida, seja num esvaziamento lento.

A essas dificuldades somam-se circunstâncias internas, tais como a falta de representação efetiva do pessoal científico nos órgãos deliberativos da Instituição, a consequente impossibilidade do corpo científico de dar uma contribuição real à solução dos problemas (internos e externos) e falta de formas estabelecidas de comunicação com a Diretoria.

A necessidade de maior participação já vem sendo sentida há tempos, tendo inclusive sido analisada em uma carta assinada por trinta e oito professores dirigida ao Presidente do CBPF, em outubro de 1972. "Nela apontamos a urgência do pessoal científico vir a desempenhar um papel mais decisivo na condução das atividades do CBPF.

A gravidade da situação pode ser avaliada sabendo-se que nos últimos meses afastaram-se ou foram demitidos, entre pesquisadores e técnicos, cerca de doze elementos do CBPF, inclusive virtualmente extinguindo a equipe da Divisão de Neutrons, o que traz como consequência uma queda na produção científica, além de um mal estar generalizado. É evidente que, como consequência da atual estrutura do CBPF, o pessoal científico não foi ouvido nestas decisões, como não é ouvido nos entendimentos com os organismos financiadores da Pesquisa.

Por outro lado, necessitamos estreitar as relações com a comunidade científica, as quais nunca atingiram um nível satisfatório, quer por omissão dos integrantes do CBPF, quer por alheamento dos outros grupos de pesquisa, especialmente nos momentos em que a sobrevivência do CBPF esteve em risco.

Neste sentido desejamos solicitar à Sociedade Brasi

leira de Física o apoio necessário nas gestões em andamento, e que definirão os destinos do CBPF, de maneira tal que a sobrevivência do Centro seja assegurada e que, com a inevitável revisão institucional, sejam criados mecanismos de representação do Cor no Científico nos órgãos deliberativos, através dos quais nessa nos não se freiar o esvaziamento do CBPF, mas criar condições tais que o Centro aumente a sua contribuição à pesquisa científica no Brasil.

1. Alberto Passos Guimarães Filho
2. Mario Novello
3. Luis Carlos Bandeira Ryff
4. Roberto Moreira Xavier de Araujo
5. Diana Guenzburger
6. Ximenes A. da Silva
7. Antonio F. da F. Teixeira
8. Ligia Maria Rodrigues
9. Ivano Damião Soares
10. Nazira Toninura
11. Elisa Daggio Saitovitch
12. Eliano Schnirman
13. Lea Jaccoud El-Jaick
14. Rosa Scorzelli
15. Sergio Ivan Araujo
16. Lucio V. Iannarella
17. Iraci Oliveira de Souza
18. Susana Zanette de Caride
19. Paulo Bisch
20. Ramiro de Porto Alegre Muniz
21. Sonia F. da Cunha
22. Anibal Omar Caride
23. Carlos Larica
24. Mucio Amado Continentino
25. Valderes Drago
26. Laercio C. Lopes
27. Colber S. de Oliveira

28. Helio Schechter
29. Marcus da Fonseca Elia
30. Rui Mazaroth
31. Alexandre Malta Bossi
32. Paulo Roberto P. Mathias
33. Roberto Lobo d'Alvear
34. Olenir Ferreira Augusto
35. Leonor Peise de Almeida
36. William Albuquerque
37. Luis Tauhata (restrição ao 4º§).

3. ELEMENTOS PARA UM PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE FÍSICA
NO BRASIL

Convocada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) e Ministério de Planejamento, realizou-se na Universidade de São Paulo em 10 de julho de 1972, sob a coordenação do Prof. J. Goldemberg, uma reunião de representantes das diversas Universidades e Instituições de Pesquisa em Física do País, para discutir o planejamento das atividades de Física no Brasil; a SBF também foi convidada e enviou representante.

Compareceram a esta reunião:

1. Prof. Alfredo Marques - CDPF
2. Prof. Paulo Leal Ferreira - IFT
3. Prof. Sérgio Mascarenhas - IFOSC
4. Prof. Jorge André Swieca - PUC
5. Prof. Antonio Expedito Azevedo - UFPA.
6. Prof. Márcio Quintão Moreno - UFMG
7. Prof. José I. Vargas - UFMG
8. Prof. Sérgio Machado Bezende - UFPA
9. Prof. Darcy Dillenburg - UFRGS
10. Prof. José de Lima Accioli - UnB
11. Prof. Rogério Cesar de Cerqueira Leite - UNICAMP

12. Prof. Giorgio Nascati - SDF
13. Prof. Erasmo Ferreira - Setor de Física-Astronomia do Conselho Nacional de Pesquisas
14. José Walter Bautista Vidal - Ministério de Planejamento e Coordenação geral
15. Amilcar Ferrari - BNDE

Seguiram-se a esta, três outras reuniões de grupos especializados em diversas áreas.

ESTADO SÓLIDO (7/8/72)

1. Prof. Damiro Porto Alegre Muniz - CDPF
2. Prof. Afonso Gomes - CDPF
3. Prof. Carlos Quadros - IFUSP
4. Prof. Milton Ferreira de Souza - IFQSC
5. Prof. Mário Alves Guimarães - ITA
6. Prof. Sérgio Costa Ribeiro - PUC
7. Prof. Israel D. Vargas - UFMG
8. Prof. Bricio Pereira - UFMG
9. Prof. Fernando Zawislak - UFRGS
10. Prof. Fernando Souza Barros - UFPJ
11. Prof. Jens Knudsen - UnB
12. Prof. Rogério Cesar Corqueira Leite - UNICAMP

FÍSICA NUCLEAR (8/8/72)

1. Prof. Alfredo Marques - CDPF
2. Profa. Olga Y. Mafra - IEA
3. Prof. Ross A. Douglas - IFUSP
4. Prof. Ivan C. Nascimento - IFUSP
5. Prof. Alceu Pinho Filho - PUC
6. Prof. Fernando Zawislak - UFRGS

FÍSICA DAS PARTÍCULAS ELEMENTARES, RELATIVIDADE
E TEORIA DOS CAMPOS (8/8/72)

1. Prof. Colbert de Oliveira - CDPF
2. Prof. Paulo Leal Ferreira - IFT
3. Prof. Henrique Fleming - IFUSP

4. Prof. Alceu Pinho Filho - PUC

Destas reuniões e de diversas outras colaborações, resultou o documento preparado pelo Prof. J. Goldemberg, enviado ao BNDE e Ministério do Planejamento intitulado: "ELEMENTOS PARA UM PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DE FÍSICA NO BRASIL".

O projeto proposto pela SBF ao Conselho Nacional de Pesquisas, visando realizar um estudo de profundidade sobre a situação atual da física no Brasil, conforme esquema publicado no Boletim V3 N91, utilizará os dados recolhidos nesse trabalho inicial.

Este projeto já está em andamento graças a um auxílio de Cr\$ 170.000,00 concedido pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

Nos dias 19 e 20 de maio houve uma reunião do projeto em Embú, perto de São Paulo, sendo escolhidos os coordenadores dos grupos de trabalho: Coordenador Geral - Alceu Pinto Filho; Grupo I: Levantamento estatístico de dados - Giorgio Mesquita; Grupo II: Estudo das instituições de apoio e financiamento - Nelson V. Castro Faria; Grupo III: Pesquisa pura de Física - Fernando S. Barros; Grupo IV: Física e tecnologia - J. Goldemberg; Grupo V: A Física na educação e na cultura - E. W. Hamburger.

4. II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA

Realizou-se em Belo Horizonte de 29 de janeiro a 2 de fevereiro o II Simpósio Nacional de Ensino de Física coordenado pelos professores Beatriz Alvarenga Alvares, Marcio Quintão Moreno e F. C. de Sá Barreto. O Simpósio transcorreu muito animado em relação ao I Simpósio realizado em São Paulo em 1970. Além dos diagnósticos pessimistas e das queixas - que continuaram a existir - foram apresentados alguns trabalhos criativos e de investigação sobre o ensino de física notadamente dos pro

fessores de São Paulo. Houve debate geral sobre a reforma de en
sino do 1º e 2º grau instituída pela lei 5.692 e que foi bastan
te criticada no que tange ao ensino de física.

Outra sessão tratou da instituição de um projeto na
cional de aprendizagem de física na Universidade, para desenvol
ver textos e materiais de ensino para os primeiros anos do curso
universitário. A idéia do projeto foi bem aceita devendo o as
sunto ser resolvido na reunião anual da Guanabara em julho (re
lativamente a este projeto o Presidente da SBF esta enviando car
ta ao Ministro de Educação e Cultura). Outra sessão discutiu os
problemas da pós-graduação.

As atas do Simpósio estão sendo preparadas pelos co
ordenadores e deverão ser impressas como número especial do Bo
letim da SBF. Os resumos dos trabalhos apresentados foram impres
sos e distribuídos aos participantes como número especial do Bo
letim.

* * *

Relacionado com o Projeto Brasileiro de Ensino da
Física, como alternativa à simples importação de material didáti
co estrangeiro, o Presidente da SBF entregou carta ao Sr. Minis
tro da Educação, Cel. Jarbas Passarinho, em 13.06.1973, a qual
transcrevemos a seguir:

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1973

Ao
Excelentíssimo Senhor
Cel. Jarbas Passarinho
Ministro de Estado da Educação e Cultura

Excelentíssimo Senhor Ministro

A Sociedade Brasileira de Física (SBF), instituição

de caráter nacional, que congrega pesquisadores e professores de física, vem há muito tempo preocupando-se com o problema do ensino da física em todos os níveis. Já dois Simpósios Nacionais sobre o assunto foram organizados, sob os auspícios da Sociedade, nos quais foram amplamente debatidos os vários aspectos deste complexo problema.

O ponto que no momento desejamos focalizar é o ensino da física nos dois primeiros anos do curso universitário onde deve ser atendido um grande número de alunos que se destinam a diferentes carreiras. Os livros-textos adotados são, em geral, traduções de livros estrangeiros cujo conteúdo não se adapta bem à formação de nossos alunos; o material de laboratório é frequentemente insuficiente ou, quando existe, usado com ineficiência, seja por falde de professores, seja por não ser o mais adequado às disciplinas, pois é também o reflexo da mesma metodologia de ensino alienígena expressa nos livros-textos.

Por ocasião do II Simpósio Nacional de Ensino de Física, realizado recentemente em Belo Horizonte, a SBF, tomou a si o encargo de estudar a viabilidade de um projeto brasileiro de ensino superior de física. Neste projeto professores de várias Universidades brasileiras elaborariam material didático, tanto textos e filmes como equipamentos de laboratório, que passariam a ser produzidos no país para um mercado consumidor previamente garantido.

Já há uma década que, no Brasil, livros-textos de autores brasileiros vem sendo editados, bem como grupo de professores e pesquisadores têm projetado e fabricado material didático para laboratórios, de nível pelo menos igual ao que é comumente importado. Não deve haver portanto dúvida quanto à capacitação dos profissionais brasileiros na área de física para escrever textos e projetar e construir equipamento de laboratório de qualidade e custos que se comparariam favoravelmente com idêntico material produzido no estrangeiro. Este procedimento teria a vantagem

adicional de simplificar os problemas de reposição de peças e manutenção que, frequentemente, tornam muito curta a vida média do equipamento importado.

Nessas condições a SBF julga inconveniente que se adquira no exterior equipamento para laboratórios didáticos de física ou que se concedam subvenções governamentais para a tradução de livros estrangeiros referentes ao ensino básico de física. Sendo o mercado brasileiro para material de ensino um mercado em fase explosiva de crescimento, grupos estrangeiros produtores de material didático têm interesse em que nossas Universidades adotem seu material; entretanto, este é, em geral, projetado para condições educacionais, sociais e econômicas muito diferentes das nossas e não se adapta bem às nossas escolas. Por outro lado, o projeto preconizado pela SBF, além de produzir material especificamente projetado para nossas condições, apresenta a vantagem da grande economia de divisas e de favorecer o desenvolvimento da tecnologia nacional quanto à elaboração e produção de material didático.

Para a realização de tal projeto é imprescindível o apoio dos órgãos governamentais competentes e, neste sentido, a Sociedade Brasileira de Física vem respeitosamente à presença de V. Excia. para sugerir que essa possibilidade seja levada em conta em qualquer decisão referente ao assunto devendo a Sociedade, em futuro breve, voltar a dirigir-se a V. Excia. no sentido de solicitar um apoio financeiro ao projeto a ser por ela elaborado.

Atenciosamente

ALCEU G. DE PINHO FILHO
PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA
DE FÍSICA

5. REUNIÃO DO CONSELHO DA SBF

O Conselho e a Diretoria da SBF tiveram no dia 27 de abril uma reunião conjunta em São Paulo tendo comparecido 11 conselheiros, suplentes e toda a Diretoria. Foram elaboradas as chapas dos candidatos à Diretoria e ao Conselho da SBF. As eleições já estão sendo realizadas, por correspondência, sendo que a data final para recebimento dos votos na Secretaria Geral em São Paulo é 27 de junho.

Foram ainda debatidos os seguintes assuntos:

1. Levantamento da Situação de Física no Brasil,
2. Indicação dos professores G. Mataghin e G. Beck para sócios honorários da SBF,
3. Situação do CBPF
4. Representação brasileira na União Internacional de Física Pura e aplicada.
5. Relações da SBF com a SBPC
6. Atraso da definição do apoio financeiro por parte dos órgãos financiadores (BNDE, etc.)
7. Simpósio Regional de Ensino de Física na Guanabara.

6. SIMPÓSIO REGIONAL DE ENSINO DE FÍSICA NA GUANABARA

A Secretaria Estadual da SBF na Guanabara organizou com grande sucesso um Simpósio Regional de Ensino que se realizou na UFRJ na Ilha do Fundão nos dias 5 e 12 de maio p.p. Participaram cerca de 200 professores e estudantes não só da UFRJ como também da PUC e de muitas escolas públicas e particulares da Guanabara.

A primeira sessão que teve lugar em 5 de maio debateu o ensino médio e o exame vestibular com a apresentação de dois projetos de ensino médio realizados em São Paulo e em Brasília. A segunda sessão debateu o ensino básico na Universidade

(19 e 20 anos) e em particular a necessidade e possibilidade de um projeto brasileiro de ensino básico para a Universidade.

O coordenador do Simpósio foi o Professor Nelson V. Faria.

7. ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASTRONOMIA E ÁREAS AFINS

O representante brasileiro junto à Comissão 46 (Ensino de Astronomia), da União Astronômica Internacional, Prof. Dr. Sylvio Ferraz de Mello, está iniciando um levantamento dos estudantes brasileiros engajados em programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) e que vizem especializações em disciplinas pertinentes à Astronomia.

Quem tiver conhecimento de estudantes nestas condições, no Brasil ou no exterior, queira enviar lista de nomes e endereços para:

Prof. Dr. Sylvio Ferraz de Mello
Observatório Astronômico
Instituto Tecnológico de Aeronautica
12.200 - São José dos Campos - SP

8. DIVISÕES ESTADUAIS

Recentemente começaram a funcionar mais duas Divisões Estaduais da SBF: em Recife o Secretário Estadual é o Prof. Ivon Fittipaldi (Instituto de Física da Universidade Federal de Pernambuco, Caixa postal 2973, 50000 Recife). Na Guanabara Suzana de Souza Barros é a Secretária Estadual (Instituto de Física - Ilha do Fundão 20000 Rio de Janeiro - Gb.).

No Ceará o Prof. Homero Lenz Cesar foi reeleito Se

cretário Estadual recebendo 24 dos 29 votos registrados. Essa Secretaria Estadual serve atualmente também os estados do Pará, Maranhão e Piauí. Outros novos Secretários Estaduais são: em Minas Gerais, o Prof. Francisco Cesar de Sá Barreto e na Bahia o Prof. Sérgio Cavalcanti Guerreiro.

9. ABERTURA DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO À LIVRE-DOCÊNCIA
NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

O Conselho Universitário da UFRJ em sua sessão de 14/15/1972 (resolução 5-1972) estabeleceu as regras para a realização dos Concursos de Livre-Docência. Em 1973 haverá dois períodos de inscrição de 19 de março a 30 de junho e de 19 de julho a 30 de novembro. Em 1974 as inscrições serão de 19 de março a 11 de setembro.

Maiores esclarecimentos sobre os referidos Concursos poderão ser obtidos no Boletim Nº 52 Ano XXIV - 28 de dezembro de 1972 da UFRJ ou na Secretaria da SBF

10. REVISTA ENSINO DE CIÊNCIAS

Em novembro de 1972 foi publicado o primeiro número da revista ENSINO DE CIÊNCIAS, que tem como objetivo "publicar artigos de interesse geral para os professores de ciências, particularmente os da escola secundária, e estabelecer uma oportunidade para a troca de idéias sobre métodos de ensino científico, tanto teórico quanto prático".

ENSINO DE CIÊNCIAS é publicada semestralmente pelo Colégio Técnico da UFMG, tendo como editor e sub-editor respectivamente os professores W. Bolton -Assessor Britânico para assuntos de Física e Arthur Eugênio Quintão Gomes, ambos trabalhando no Colégio Técnico da UFMG.

W. Bolton ou
Arthur Quintão Gomes
Colégio Técnico da UFMG - Belo Horizonte
Caixa Postal - 1330

11. A SBF CRESCE

O número de sócios da SBF atualmente é 1.241 (mil duzentos e quarenta e um) dos quais 139 ingressaram em 1973. Há mais 27 propostas de novos sócios esperando parecer do Conselho

12. REUNIÃO ANUAL

A reunião anual da SBF será realizada, em conjunto com a SBPC, na Guanabara, de 8 a 14 de julho, no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão. O programa da reunião será distribuído aos participantes juntamente com esse Boletim

13. SÓCIO HONORÁRIO

O Professor Gleb Mataghin foi eleito Sócio Honorário da SBF no dia 27 de abril de 1973. No dia 15 de maio ele enviou ao Professor Alceu de Pinho a seguinte carta:

Exmo. Sr.

Professor Alceu de Pinho

Presidente da Sociedade Brasileira de Física

Torino, 15 de maio de 1973

Prezado Professor Alceu de Pinho

Recebi com a máxima satisfação a comunicação de

V. S. relativa a indicação de meu nome para SÓCIO HONORÁRIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA. Peço-lhe aceitar os meus agradecimentos pessoais e transmitir à Sociedade que me sinto altamente honrado pela distinção que me foi concedida. Agradeço ainda a todos os sócios.

Aproveito o ensejo para enviar ao Senhor, ao Conselho e a Diretoria da Sociedade Brasileira de Física os protestos da minha grande estima e admiração

Gleb Wataghin

CONSELHO DA S.B.F.

J. Tiomno, R. A. Douglas,
J. L. Lopes, J. Goldemberg,
S. Watanabe, E. M. Ferreira,
J. A. Swieca, C. Lates,
F. A. Germano, R. Gazzinelli,
Suplentes: L. C. Gomes, H. Fleming,
F. de S. Barros,
R. C. de Leite, N. J. Parada.

COMISSÃO EDITORIAL - REV. BRAS. DE FÍSICA

Presidente: C. A. Dias
Editor Geral: J. L. Ferreira
Secretários: J. A. Alcarãs, D. R. de Oliveira
Tesoureiro: V. C. A. Navarro
Editores Regionais: A. H. Zimmerman, A. G. do Pinho,
C. A. Dias, B. A. Alvares,
M. A. Moreira, J. Goldemberg,
R. Gazzinelli, S. Rezende,
F. Souza Barros.

EDITOR - BOLETIM DA S.B.F.
C. A. Dias